

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DA E. E. F. E.

Realizou-se a 28 de Dezembro o encerramento solene do ano letivo de 1933, da Escola de Educação Física do Exército. A cerimônia foi presidida pelo Chefe do Governo Provisório, que fez a entrega dos respectivos diplomas aos alunos que mais se distinguiram durante os trabalhos escolares.

Altas autoridades da República presenciaram o ato, dentre as quais, pudemos notar as seguintes: Almirante Protógenes Guimarães, Ministro da Marinha, Coronel Pedro Cavalcanti, que responde pelo Ministro da Guerra, representantes do Ministro da Educação, do Ministro do Trabalho, do Chefe de Polícia, do Chefe do Estado Maior do Exército, Ministro Plenipotenciário da Colômbia no Brasil, Generais Góes Monteiro, Pantaleão Pessoa, Lúcio Esteves, Almirante Américo Reis, Adidos militares da Argentina e da Colômbia, acompanhados pelo coronel Castelo Branco, Coronel Flávio Nascimento, Cmt. do 1.º D. A. C., Cel. Julião Esteves, Cmt. da Escola de Intendência, Cel. Langlet, da M. M. Francesa, Cmt. Melchíades, no R. F. Navais, Cmt. Aché, presidente da L. de Desportos da Marinha, Prof. Lourenço Filho, diretor do I. Educação, representantes do C. B. de Desportos, da L. C. de Futebol, da F. Br. Soc. Aquáticas, da Fundação Osório, da Esc. P. Frontin, da Esc. de Cavalaria, e e uma comissão do Corpo de Alunos Sargentos da E. Infantaria.

Dentre os alunos mais distintos, dois tiveram "menção honrosa": dr. Erlindo Salzano e Dr. Arthur Alcaide Valls.

Foram expedidos 208 diplomas pelos diversos cursos que constituem a E. E. F. E., assim discriminados: — Curso de Instrutores (oficiais) 15; (civís) 17; Curso médico de especialização 6; Curso de monitores de educação física, 154, Curso de monitores de esgrima 16.

No próximo número, daremos uma reportagem detalhada sobre esta cerimônia, com os flagrantes fotográficos colhidos na ocasião.

outro lado, facilmente se compreende que os indivíduos de pressão sangüínea muito elevada se devem ter como menos capazes de atividades do que os de pressão normal, visto que neles o coração já tem que vencer ordinariamente uma resistência mais forte. Esta inferioridade se manifestará especialmente nas atividades de resistência. Sob a influência da prática desportiva, exsurde então um abaixamento da pressão sangüínea, análogamente à bradicardia, e acentuada sobretudo nos esforços de resistência (Herxheimer e outros). Com a verificação destes cinco pontos capitais, tem-se feito o exame do coração.

No proximo número -- aparelho respiratório.